



O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA A PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Aline Hikari Ynoue (PIBIC/CNPq/UEM), Adriana de Fátima Franco
(Orientadora), Silvana Calvo Tuleski (Co-orientadora), e-mail:
ynoue.aline@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/ Maringá, PR.

7.07.07.01-4 Ciências Humanas; Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento

Palavras-chave: imaginação, psicologia histórico-cultural, periodização do desenvolvimento humano.

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi investigar o desenvolvimento da imaginação na infância no período de zero a seis anos. O aporte teórico foi a teoria Histórico-Cultural. Para tanto, foi realizada uma pesquisa conceitual, cuja principal referência foram os escritos de Vigotski. A análise bibliográfica indicou que a apropriação da linguagem irá criar condições para o desenvolvimento da imaginação. Esta possibilidade se faz presente aproximadamente aos três anos. Concluiu-se a imaginação será a principal neoformação do período pré-escolar. Essa função se desenvolve por meio da brincadeira, e assim, o jogo protagonizado ganha destaque no desenvolvimento do psiquismo neste período. O adulto tem o papel de enriquecer as vivências da criança. Por meio do brincar a criança representa o homem, assume papel de adulto e suas funções sociais. Além disso, viu-se que a brincadeira auxilia na compreensão de regras possibilitando o desenvolvimento do autodomínio do comportamento.





Introdução

Esta pesquisa tem como base teórica o materialismo histórico-dialético, cujo objetivo principal foi de analisar o processo de desenvolvimento da imaginação da criança no período de zero a seis anos de idade. Para tanto, foi pesquisado o conceito de imaginação de acordo com a Teoria Histórico-Cultural e foi analisado o estudo realizado por Vygotski¹, a respeito da periodização do desenvolvimento humano. A partir desse estudo, buscou-se entender como se origina e desenvolve a imaginação, e qual a sua importância para o desenvolvimento psíquico das crianças.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa teórica conceitual. Para tanto, foi realizada a leitura da segunda parte do tomo IV das *Obras Escogidas* de Vygotski com o intuito de esclarecer e detalhar o conceito de imaginação, bem como estudar a temática da periodização do desenvolvimento humano. Além do tomo IV foram lidas também a obra de Achilles Delari Jr. chamada “Personalidade, drama e brincadeira de papéis sociais: em diálogo com o educador” e um artigo de Vigotski cuja tradução foi realizada por Zoia Prestes “A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança”. Cada capítulo do livro de Vigotski representava um período específico da periodização do desenvolvimento, sendo assim, foram realizados fichamentos de cada capítulo com o intuito de recolher maior número de informações possíveis acerca do desenvolvimento infantil, em especial, do período em que a imaginação ascende. Além disso, em relação aos textos de Delari Jr. e a tradução de Prestes foram feitos resumos informativos, detalhando assim, os conteúdos abordados para complementar as informações obtidas na leitura do quarto tomo de Vygotski.

¹ A grafia do nome do autor pode ser encontrada de diversas maneiras, dependendo de cada tradução realizada. Neste trabalho será adotada a grafia “Vygotski”, entretanto, no decorrer da pesquisa poderá haver mudanças, pois serão respeitadas as grafias apresentadas nas obras estudadas.





Resultados e Discussão

O estudo realizado apontou que a imaginação é uma formação complexa do psiquismo que se relaciona com todas as outras funções superiores e se origina por meio da brincadeira, que por sua vez, só é possível quando se tem a aquisição da linguagem. A imaginação está intimamente ligada à realidade, e, por isso, é socialmente e historicamente mediada. Segundo Vigotski (2009), existem 2 formas da imaginação se expressar: sendo ela criativa (relacionada ao novo, ao planejamento de novas possibilidades) e a reprodutiva (referente à memória e repetição). Vygotski (2012) destacou em seu trabalho da periodização que a imaginação ocorre no período em que a criança está com aproximadamente 3 anos, pois é o período em que a criança já adquiriu a linguagem.

A linguagem se apresenta de grande relevância para o desenvolvimento do psiquismo, pois segundo Vigotski (1998), o psiquismo humano tem uma grande revolução quando a linguagem é desenvolvida, pois assim a criança consegue se relacionar com as pessoas em sua volta de maneira diferenciada já que a realidade exterior passa a fazer sentido, e ainda, a utilização de instrumentos acaba se tornando mais complexa. Com a aquisição da linguagem, a criança acaba desenvolvendo outras funções psíquicas superiores, como o pensamento, memória etc., que cooperam para que a criança consiga brincar, já que criança se vê limitada para a realização de alguns desejos. É por meio do brincar, em especial, a brincadeira de papéis, que a criança expressa o entendimento das condições e normas sociais, e ainda consegue satisfazer seus desejos irrealizáveis. A brincadeira também permite que a criança supere as amarras situacionais e desenvolva condições para sua moral futura (VIGOTSKI, 2008). Tendo a compreensão da importância da brincadeira, entende-se que o adulto deve mediar as brincadeiras complexificando-as para que a criança aumente seu desenvolvimento real e potencial. Os educadores então devem ser organizadores do meio físico e social e sempre planejar estratégias para aprofundar as potencialidades das crianças (DELARI JR, 2013).

Conclusões

Conclui-se que a imaginação não é um produto inato e não se desenvolve espontaneamente. Trata-se de uma função psíquica superior que se desenvolve por meio da atividade. A substituição das ações com os objetos





é o princípio da atividade lúdica. Nesta direção, o adulto tem o importante papel de trabalhar de maneira a enriquecer as vivências da criança. Destarte, compreendendo a importância da brincadeira no período da infância, aponta-se a necessidade de potencializá-la com a finalidade de enriquecer a imaginação, pois ela permite que as crianças desenvolvam maior senso crítico, bem como respeito às normas e regras, e ainda, auxiliam para o desenvolvimento da moral.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela oportunidade de uma pesquisa financiada. À minha orientadora, pela dedicação, paciência e atenção, e à minha família pelo incansável apoio aos estudos.

Referências

DELARI JR, A. **Personalidade, drama e brincadeira de papéis sociais:** em diálogo com o educador. 2013. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/10778902-Personalidade-drama-e-brincadeira-de-papeis-sociais-em-dialogo-com-o-educador.html>>. Acesso em: 25 fev. 2016.

VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança (palestra proferida em 1933). Tradução de Zoia Prestes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, n. 8, p. 23-36, jun. 2008.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância.** Tradução de Zoia Prestes. 1 ed. São Paulo : Ática, 2009.

VYGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas IV.** Madrid: Machado Libros. 2012.

